

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 876

DATA: 23/02/2015

PRESIDENTE: SANDRA CARDOSO

1º SECRETÁRIO: DANIEL COUTO

DEMAIS VEREADORES:

DANIEL VARGAS

MANOEL DIAS

MOISÉS PERES

NILTON OSÓRIO

NORA NUNES

ROBERTO CAMARGO

SERAFIM DE LIMA

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e quinze, às quinze horas, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, a **PRESIDENTE** vereadora **SANDRA CARDOSO** abriu a presente Sessão Ordinária convidando o vereador **DANIEL VARGAS** para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir a **PRESIDENTE** anunciou os resumos das atas nº 875, 860, 861, 862, 863, 864, 865 e 866 e logo após, abriu espaço para retificações, e não havendo nenhuma retificação, as referidas atas foram declaradas aprovadas, e em seguida foi lida pelo 1º Secretário da Mesa a ata nº 875. No espaço do **EXPEDIENTE** foram lidas as **CORRESPONDÊNCIAS**: no qual havia diversos convites aos vereadores. A seguir foram lidas as **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO**: Ofício de Gabinete nº 27/15 onde o Executivo Municipal indicou a vereadora Nora Nunes para ser a Líder de Governo na Câmara de Vereadores. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foi lido o parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças - COF Nº 01/15 AO/PLE Nº 03/15; parecer favorável da COF Nº 02/15 AO/PLE Nº 04/15; parecer favorável da COF Nº 03/15 AO/PLE Nº 05/15; parecer favorável da COF Nº 04/15 AO/PLE Nº 06/15; parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça - CCJ Nº 01/15 AO/PLE Nº 03/15; parecer favorável da CCJ Nº 02/15 AO/PLE Nº 04/15; parecer favorável da CCJ Nº 03/15 AO/PLE Nº 05/15; parecer favorável da CCJ Nº 04/15 AO/PLE Nº 06/15. A seguir a **PRESIDENTE** informou que na **ORDEM DO DIA** consta o PLE Nº 03/15; PLE Nº 04/15; PLE Nº 05/15 e PLE Nº 06/15. A seguir no espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** o vereador **DANIEL COUTO** disse que quer chamar a atenção para um assunto, que diz respeito a um serviço que esse município historicamente prestou e que existia um contrato, porém agora o serviço deixou de ser prestado, mas espera que logo esse serviço seja retomado, que é o transporte para servir crianças portadoras de deficiência e necessidades especiais. Continuando o Vereador disse que irá falar sobre o transporte que era destinado a servir às crianças portadoras de necessidades especiais que são atendidas na APAE de Osório, e no qual o município sempre atendeu, desde o início do município, na época do Marocco, e que depois foi continuado pelo governo do Marco, e também pelo governo da Glacy. Informou que o atual governo também iniciou prestando esse atendimento, e até mesmo atendendo um pedido seu, no qual o Prefeito atendeu com agilidade e disponibilizou uma van articulada para atender crianças e pessoas cadeirantes. A van articulada era especial para atender o público, pois não era preciso carregar as crianças no colo para sentá-las na van, tinha um elevador para as cadeiras. Era um serviço de primeiro mundo que tínhamos no município, e

difícilmente existe em outros municípios do Litoral, e também no Rio Grande do Sul, e era um motivo de orgulho para nós vereadores e também para a Administração. Porém, o empresário que tinha contrato com a Prefeitura, em virtude de dificuldades em receber, por questões burocráticas do nosso governo, de gente nossa, por dificuldades criadas por pessoas com cargos de confiança, não servidores concursados, que por divergência de ideias e burocracia de como proceder toda vez que o empresário vinha receber da Prefeitura o que lhe era devido por motivo do serviço prestado, o que ocasionou que empresário decidiu cancelar o contrato, pois tentou várias vezes resolver as questões, mas sempre era uma enrolação e uma burocracia que desmotivou o empresário que preferiu não prestar mais o serviço ao município. E para a sua surpresa, a Prefeitura ao invés de retomar o serviço como era feito anteriormente, com carros da saúde, simplesmente deixou de atender a essas pessoas, e além de tudo, as pessoas que usavam o serviço não foram avisadas de que não teria mais o transporte. Disse que na maioria das vezes nós vereadores não temos conhecimento do que ocorre, e só ficou sabendo disso no ano passado, quando tomou conhecimento através de mães de crianças portadoras de necessidades especiais. Esses relataram que existem especialidades médicas no qual essas crianças só conseguem se frequentarem a APAE, e no momento que essas crianças não vão, elas perdem a vaga na APAE. Continuando o Vereador relatou que por dificuldades financeiras a maioria das pessoas não conseguem se deslocar até a APAE, e sem o transporte dificulta mais ainda. Continuando o Vereador salientou ainda, que nem tudo é uma questão de ser carente ou não, pois os direitos são iguais para todos, pois o próprio nome já diz “portador de necessidade especial”, o que impõe que tenhamos cuidados especiais com essas crianças e pessoas. E nós do Poder Público, sejamos do Executivo ou Legislativo, se não defendermos esse tipo de situação, de certa forma perdemos a condição e o porquê de estarmos ocupando o governo. Disse que o seu pronunciamento é uma crítica, mas na verdade é muito mais um chamamento para uma situação, ao qual já procurou o Prefeito e colocou da mesma forma a situação que aqui relata, e o Prefeito ficou muito consternado e foi muito receptivo, tanto que no ano passado, o Prefeito mandou que retomasse o serviço. Esse ano também conversou com o Prefeito sobre a necessidade de retomada do serviço, pois não passa de uma obrigação do Poder Público, pois esse serviço sempre foi prestado pelo município, e devemos avançar e não regredir. O que ocorre, é que o Prefeito deu o aval e foi muito receptivo, inclusive algumas mães relataram que o Prefeito atendeu às mães com a maior humildade do mundo, e informou que hoje seria o primeiro dia que eles iriam para a APAE com o transporte disponibilizado pela Prefeitura, e o que realmente aconteceu. No entanto, o horário da APAE tem início às nove horas da manhã, e essas crianças tiveram que se deslocar numa van que saiu do município às sete horas da manhã, juntamente com outras pessoas que se dirigiam para Capão da Canoa, e na volta teriam que aguardar a mesma van. Continuando o Vereador disse que o serviço foi prestado, porém ao conversar com um servidor da saúde para saber sobre a continuidade do serviço, ela disse que iria ver se esse serviço ia ser permanente, pois até o momento não sabia se iria dar para fazer esse serviço. Continuando o Vereador relatou que esse é o motivo pelo qual vem na tribuna, e já avisou ao Prefeito que iria se pronunciar a respeito desse fato, pois exige, dentro do poder que tem como governo, que o serviço seja feito permanentemente, e usa a tribuna para tornar público, porque se esse serviço não for feito permanentemente como era feito anteriormente, aí no seu entendimento perde a razão de ser vereador, porque não está pedindo nada novo, e sim, que seja mantido um serviço que sempre foi prestado por este município. Pede algo que é de direito das pessoas. Destacou ainda, que o Prefeito atendeu de maneira muito solícita e humilde, e se compadeceu com as crianças, e orientou que seja feito o serviço, e depois, vem uma servidora de dentro do Posto de Saúde dizer que não sabe se o serviço poderá ser realizado permanentemente. Continuando questionou quem é que manda mais, se é o Prefeito ou algum secretário, ou alguns servidores que mandam? Quando falamos que precisamos de alguma coisa tudo é difícil para fazer, mas quando os projetos vêm para Câmara de Vereadores, e que precisam de urgência urgentíssima, e que

vem sem ata e sem o demonstrativo do superávit, os vereadores é quem tem que se desdobrar para votarem rápido os projetos, porque se é bom para a comunidade os vereadores têm importância, aí lembram na importância do trabalho dos vereadores. Relatou que quando algum vereador fala com o Prefeito alguma coisa importante sobre a comunidade, os secretários questionam porque que não procuraram eles. Disse ainda, que se o Prefeito e os secretários atendem de forma humilde, porque os servidores que não são concursados, são cargos em comissão, têm que questionar a comunidade e dizer a eles que tem que procurar eles. Mas que rei na barriga é isso aí, pois tenho visto muito isso na Secretaria da Saúde, às vezes parece que tem alguma proteção, tem gente que se sente protegida, ou pelo secretário, ou sabe se lá por quem, pois eu sei até de colegas que foram chamados para entregar cadeira de rodas no Posto de Saúde. Mas o que é isso? Então tem diferença de tratamento com os vereadores, e questionou como é que funciona? Esse ano disse que vai abrir mais os olhos, pois se começarem a usar a instituição pública para beneficiar vereador, ou quem quer que seja, em troca de voto, vai vir para esta tribuna e vai denunciar. As coisas devem ser iguais para todo mundo, seja vereador de situação ou vereador de oposição, se tem o serviço tem, se não tem não tem. E o Prefeito é quem determina. Essa de querer agir por trás das costas do Prefeito eu não admito mais isso aí. Eu continuo até acreditar, pois no momento que eu não acreditar mais no meu partido aí está na hora de eu sair. E estou falando isso porque estou começando a cansar, e o Prefeito quando a gente conversa com ele, ele é muito solícito, e o vice-prefeito também, mas a gente sente dificuldade com os colegas e os companheiros concluiu o Vereador. A seguir o vereador **MANOEL DIAS** iniciou parabenizando ao Vice-Prefeito Leandro Monteiro, que com o aval do Prefeito Municipal esteve à frente da parceria com OSCIP's durante a assinatura do convênio. Continuando informou que os trabalhos dos médicos da OSCIP's provavelmente serão iniciados no próximo mês, ao qual já teremos ginecologista e pediatra no Posto de Saúde do Município. Destacou ainda, que o fato da OSCIP's iniciar suas atividades, os médicos não constarão mais na folha de pagamento, o que irá beneficiar os investimentos no município. Quanto ao pronunciamento do vereador Daniel, disse que espera que o transporte para as crianças especiais seja retomado logo, e quem sabe pode ser fornecido até mesmo através da OSCIP's, porque o transporte é justo e as pessoas precisam, e o vereador Daniel já tem tomada a frente quanto a esse assunto desde o ano passado, pode contar com o seu apoio. Quanto aos funcionários disse que é milindroso sim, pois tem acompanhado, e realmente muitas vezes tem que ter um jeitinho, e muitas vezes a gente tem até que se humilhar para falar com eles, e a posição do vereador Daniel Couto está correta, e reiterou que tem o seu apoio se for necessário, e declarou que admira a sua posição em falar nesse sentido, concluiu o Vereador. A seguir o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou parabenizando a vereadora Sandra Cardoso pela presidência, e desejou uma boa condução nos trabalhos desse ano de dois mil e quinze. Também parabenizou a servidora Luciana Vaz, que no início deste ano se formou bacharel em direito, e no qual tivemos a grata satisfação de estarmos juntos e confraternizar esse momento tão importante numa belíssima festa. E desejou à Luciana muito sucesso e conquistas. Continuando o vereador se referiu à ata nº 860, que trouxe a discussão e votação do projeto do Código Tributário, que foi um projeto muito polêmico, no qual teve emendas e destaques. Disse que a comunidade está questionando. Relatou que várias pessoas ligam ou o abordam na rua para reclamarem sobre esse aumento de IPTU. Muitos dizem que ficaram sabendo que ele votou a favor do projeto. Diante disso sempre digo que os pronunciamentos estão gravados, e inclusive as pessoas podem pedir na Câmara uma cópia da ata, pois ela é aberta a todos, e nela consta que o projeto do Código Tributário recebeu quatro votos contrários dos vereadores Serafim, Nilton Daniel Vargas e também do vereador Roberto Camargo. Também recebeu cinco votos favoráveis dos vereadores da bancada do Executivo. Continuando disse que esse Código aprovado tem coisas muito boas, mas têm outras que pesam demais, e destacou que esse peso os vereadores que votaram a favor do projeto terão que assumir. Destacou que o Vereador Daniel Couto que está nessa linha de bater forte pode contar com

o seu apoio, pois não vai desacelerar, ainda que muitos o considerem duvidoso e demagogo, e lembrou que sempre viveu aqui, e aqui criou a sua família, e sempre quando tiver que se posicionar irá fazer. Destacou que a ata 860 tem posições fortes quanto Código Tributário, e reiterou que a comunidade está reclamando porque não estão esclarecidos sobre o quanto aumentou o IPTU, e disse acreditar que o esclarecimento para a comunidade é muito saudável. Continuando, declarou para que fique registrado nos arquivos dessa Casa Legislativa, que vereador Beto votou contra o Código Tributário por ser contra o aumento de impostos. Continuando informou que nesse final de semana participou da missa de sétimo dia de falecimento do senhor Luis Carlos. Relatou que o fato desse cidadão falecer após um acidente, levantou comentários sobre o atendimento pelo Posto de Saúde do município. Disse que o seu relato não é a mando de ninguém, fala em nome dos interesses da comunidade, pois deve ser esclarecida essa dúvida que existe entre a Secretaria da Saúde e a SAMU, pois segundo o que relataram, o cidadão se acidentou próximo às dez e meia da manhã, e saiu do Posto de Saúde aproximadamente, mais de uma hora da tarde, e traz essa questão para que isso não ocorra novamente. Relatou ainda, que esteve visitando o pessoal do SAMU, e eles comentaram que foi bom que ele tivesse ido ali, pois até o momento nem Secretário da Saúde e ninguém da Prefeitura esteve no serviço da SAMU. E até mesmo questionaram o que estava ocorrendo no município, se não havia mandatários. Na oportunidade informou que quem está à frente da Secretaria da Saúde é o senhor Renato, o Prefeito é o Marco Cardoso e o Vice-prefeito é o Leandro Monteiro. Sendo que o pessoal da SAMU comentou que parece que eles estão trabalhando fora do município, em outro mundo, pois até o momento ninguém havia estado no serviço da SAMU. Segundo o Vereador existe esse descontentamento, existe esse desencontro, e acabou ocorreu essa situação, e com esse relato não quer criar atrito, mas tem certeza que outros aqui também ouviram sobre isso, mas deixaram de comentar na tribuna porque não foi de seu interesse. Quanto essa situação, disse que temos que tomar providências, pois essa preocupação existe, e disse ser parceiro para executar, pois se precisar defesa defende, mas se for necessário atacar, com certeza irá atacar, pois é um problema que precisa ser solucionado, pois amanhã pode ser qualquer um de nós. Finalizando declarou seu voto a favor do PLE Nº 03/15, porque votará a favor da comunidade. Continuando o vereador informou que está atendendo junto com ele a doutora Suzana, que é advogada e assistente social, e que trabalhou muitos anos com o deputado Abílio. Disse que estão dando um pronto atendimento quanto à questão do INSS, pois não cobramos nada, temos uma assistência gratuita, e atendemos tanto a aposentadoria rural como a aposentadoria urbana, e declarou que não tem politicagem, é um trabalho técnico, quem atende é a doutora Suzana, que atende todos os meses, e esse vereador acompanha, pois entende que esse é o trabalho do vereador, resgatar as pessoas que necessitam para serem atendidas. Continuando parabenizou o jovem Charles, esposo da sua funcionária Cleide, que nesse final de semana participou da rústica de dez quilômetros realizada em Águas Claras por ele ter ficado em segundo lugar. Também parabenizou o Daniel, também de Capivari que ficou em quinto lugar. Continuando o Vereador declarou seu voto favorável ao PLE Nº 03/15 porque esse beneficia a comunidade, mas pediu que não ocorra mais estas urgências, de chegar um projeto na quarta-feira e ser votado já na segunda. Nós temos que ter pelo menos uma pauta para estudos jurídicos da matéria, pois existem projetos que hoje estão sendo votados com pareceres contrários, mas vou votar a favor porque o projeto beneficiará a comunidade. Finalizando pediu a Presidente da Casa que seja sensata, e que mesmo que seja defensora do Executivo tenha pulso firme e cumpra as leis. O vereador foi aparteado pelo vereador DANIEL COUTO. A seguir na **ORDEM DO DIA** foi lido o **PLE Nº 03/15** que foi posto em discussão: o vereador **NILTON OSÓRIO** iniciou dizendo que o projeto vem em benefício da comunidade, ao qual não é contra a matéria, mas é contra a urgência do projeto. É contra a forma como ele está sendo votado, pois esse projeto foi dado ciência aos vereadores na quarta-feira, e hoje é segunda-feira, sendo que o projeto foi entregue aos vereadores hoje pela manhã. Disse ainda, que esse projeto não está redondinho, pois o parecer da assessoria jurídica da casa consta que

esse é um projeto inviável juridicamente, e como o tempo que teve para analisar a matéria foi pouco dá insegurança de votar um projeto sem fazer um estudo maior. Também lembrou aos vereadores que se o Tribunal de Contas apontar o Prefeito sobre essa matéria, tendo em vista que o próprio parecer jurídico da Câmara refere-se à renúncia de receita, os vereadores serão responsabilizados solidariamente, responderão junto com Prefeito, e por isso seria melhor esse projeto ficar para ser votado na semana que vem, pois esse projeto não teve condições de ser estudado, e analisado. Finalizando o vereador disse que ainda tem mais alguns segundos para decidir se votará contra ou a favor do projeto. O vereador foi aparteado pelo vereador ROBERTO CAMARGO. A seguir o vereador **DANIEL COUTO** iniciou dizendo que o vereador Nilton Osório tem razão na sua colocação, e os vereadores da situação não têm a mesma oportunidade que os vereadores da situação têm de participar de reuniões com Prefeito e secretários. Justificou que a rapidez do projeto se dá porque os carnês de IPTU já estão para serem entregues. No seu entendimento esse projeto de certa forma apenas vem transformar em lei uma situação que já é legal. Disse que as pessoas que têm edificação em cima de uma área no perímetro urbano, ao receberem o carnê e constatarem que houve um aumento significativo as pessoas têm o direito de protocolar um questionamento na Prefeitura para informar que dentro do terreno dela existe uma edificação, e se o cadastro da prefeitura não consta a edificação, a pessoa deveria ter sido notificado pelo fiscal de obras para que ela fizesse a regularização. Por isso esse projeto vem para fazer esse intermédio entre comunidade e Poder Público, para que todos possam buscar cadastrar regularizar a situação. Quanto aos terrenos que tem edificação, o aumento não vai ser tão incisivo, que é o que eu defendi na tribuna na votação do projeto, no ano passado. Segundo o Vereador, o cálculo que será realizado terá um aumento, e o desconto que inicialmente era de dez por cento, e que durante a tramitação do projeto, eu pedi ao Prefeito que fosse dado um desconto maior de vinte e cinco por cento, no qual o Prefeito aceitou e atendeu o meu pedido. Então, se a pessoa pagar em dia vai ter um bom desconto e irá pagar quase a mesma coisa. Continuando disse que subiu a gasolina, subiu a carne e os alimentos e também a energia elétrica, pois tudo sobe, e a Prefeitura gasta combustível para realizar trabalhos, gasta com alimentos nas escolas e com energia elétrica. A Prefeitura tem todos os gastos que envolvem o atendimento à população, e o nosso IPTU ficou muitos anos sem ser corrigido, não havia mais condições de permanecer da forma como estava. Quanto rapidez do projeto, disse que nós vereadores de situação temos que ir para o desgaste, considerando que é um projeto que tem parecer jurídico de inviabilidade, e que no meu entendimento é um parecer contraditório. Disse que os vereadores de oposição têm razão quanto à rapidez de votação do projeto, pois iremos votar essa matéria por sermos vereadores de situação e pela credibilidade do Prefeito. O vereador foi aparteado pelo vereador ROBERTO CAMARGO. Continuando o vereador **DANIEL COUTO** relatou que o projeto não altera valores e índices, e por isso ele pode ser votado. O projeto ainda vem reconhecer uma forma das pessoas informar à municipalidade de que o terreno que possui existe uma edificação. E ainda tem um artigo que isenta as pessoas carentes que tem casas de até sessenta metros quadrados, e por ser um projeto que beneficiará a comunidade votará a favor do projeto, concluiu o Vereador. A seguir o vereador **MOISÉS PERES** disse que é com satisfação que vota a favor desse projeto. Continuando disse que sabe os comentários que têm na rua, e parabenizou os vereadores da situação que ao tomarem conhecimento procuraram o Vice-Prefeito, Leandro Monteiro, que no momento era quem estava ocupando o cargo de Prefeito, e começou começaram uma batalha tremenda com o Executivo para verificar o que poderia ser feito. Continuando relatou que seria cobrado 1,5% sobre o valor venal dos terrenos, pois a maioria dos terrenos não são legalizados junto à Prefeitura, e esse projeto propõe que as pessoas possam pagar 0,25% por cento sobre o valor venal do terreno e da edificação. Segundo o Vereador, parece que é isso que está incomodando os vereadores da oposição, que não estão gostando que os vereadores da situação foram á luta e conseguiram um benefício para a comunidade. Disse que é muito fácil para os vereadores vir na tribuna e pedir para o Prefeito veículo, quebra-molas e

calçamento, mas nós vereadores sabemos que essas benfeitorias vêm dos impostos, e faz quatorze anos que o valor do IPTU não é alterado. No seu entendimento não considera injusto que sejam feitas as regularizações necessárias, e destacou ainda, que conseguimos a isenção para aquelas edificações de até sessenta metros e declarou que vota a favor do projeto com satisfação porque beneficiará a comunidade. O vereador foi aparteado pelo vereador NILTON OSÓRIO. A seguir o vereador **MANOEL DIAS** iniciou dizendo que diante do questionamento do vereador Nilton Osório, pela manhã, foi conversar com o jurídico, e esse orientou que só teria problemas os vereadores votar se tivesse a expressão ilegal ou inconstitucional, pois a inviabilidade jurídica não impede que votemos a matéria. Quanto à renúncia de receita, o Vereador informou que a renúncia de receita estava sendo feita antes, pois se o terreno que é vendido em torno de quarenta e cinco a cinquenta mil reais, esses mesmos terrenos estão avaliados na Prefeitura por onze mil reais, e no seu entendimento isso sim é que é renúncia de receita para o município. Informou que esse trabalho deveria ter sido realizado pelo município no ano de dois mil, mas não foi realizado. Segundo o Vereador, o que está acontecendo é que os municípios que não fizeram esta atualização do IPTU estão sendo apontados pelo Tribunal de Contas, porque ninguém é favor de aumento de impostos, ninguém quer aumentar imposto, e o Tribunal de Contas vem entendendo que quem não faz a atualização dos valores de IPTU está usando a máquina pública para captação de votos, está se transformando numa questão eleitoral. O vereador foi aparteado pelo vereador DANIEL COUTO. Continuando o Vereador **MANOEL DIAS** relatou que sabemos que esse reajuste é ruim para o Prefeito, é ruim para o partido, e com certeza é ruim para nós vereadores, mas nós não temos o que fazer, nós temos que cumprir a lei. Sabemos que seremos cobrados por ter votado essa matéria, mas nós estamos fazendo o que é correto, e questionou se tem alguém que vai vender o terreno por onze mil reais sabendo que ele vale cinquenta mil reais? Continuando parabenizou a bancada do PDT, e a Presidente da Câmara, vereadora Sandra Cardoso, que se reuniram e pediram mudanças ao Executivo, e conseguiram a isenção para as casas de até sessenta metros. Finalizando disse que a oposição está fazendo o seu papel, e talvez se também fosse vereador de oposição, também faria o mesmo, mas que fique claro que estamos fazendo apenas uma regularização dos valores dos terrenos, e que hoje esses contam com infraestrutura e pavimentação. A seguir o vereador **DANIEL VARGAS** iniciou dizendo acreditar que o projeto irá beneficiar muito a comunidade, mas declarou que irá votar contra o projeto. Esclareceu que não é contra o mérito do projeto, pois realmente ele beneficiará a comunidade, mas como o projeto foi apontado no parecer por inviabilidade jurídica, por ser leigo no assunto irá seguir o parecer técnico, e como se diz no popular “não irá deixar o seu na reta”, pois está inseguro, e o projeto não está redondinho, por isso declarou seu voto contrário ao PLE Nº 03/15. A seguir o vereador **SERAFIM DE LIMA** iniciou dizendo que na verdade este projeto está sendo uma emenda ao Código Tributário e relatou que já havia comentado nas reuniões da comissão de orçamento e finanças sobre esta situação que está sendo proposta na matéria votada hoje, o que só vem a provar que estava certo. Parabenizou a situação por ter se recuperado desse erro e estar realizando essa correção. Continuando disse que não gosta de votar contra os pareceres técnicos que dão inviabilidade, porém, nesse caso específico irei votar a favor desse projeto porque ainda que cause algum tipo de responsabilização para os vereadores, é um projeto que veio para beneficiar a comunidade. O vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou dizendo que esse projeto é complicado e polêmico, e por trabalhar no ramo imobiliário, sabe que logo ali na frente será cobrado, mas declarou seu voto contrário ao PLE Nº 03/15. Justificou que o seu voto é contrário porque esse projeto poderá penalizar os vereadores no Tribunal de Contas do Estado, e como ele será votado hoje, e não foi permitido que ele ficasse mais uma semana para podermos recuperar essa situação. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar a **PRESIDENTE** colocou o **PLE Nº 03/15** em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por cinco votos favoráveis dos vereadores DANIEL COUTO, MANOEL DIAS, MOISÉS PERES, NORA NUNES e SERAFIM DE LIMA, e três votos contrários dos

vereadores DANIEL VARGAS, NILTON OSÓRIO e ROBERTO CAMARGO. A seguir foi lido o **PLE Nº 04/15** que foi posto em discussão: o vereador **NILTON OSÓRIO** iniciou dizendo que novamente estamos votando projetos da área da saúde sem a ata do Conselho de Saúde. Segundo o Vereador, a impressão que dá é que estão brincando com os vereadores, pois ainda não sabem que precisa ata nos projetos que tratam de verbas da área da saúde, e alguns também são necessários o demonstrativo de impacto financeiro ou do superávit? Relatou que isso vem ocorrendo desde o início da Legislatura. Finalizando pediu ao líder de governo que comunique ao Secretário de Saúde e ao Executivo Municipal, que esses projetos são necessários as atas para serem votados. O vereador **DANIEL COUTO** iniciou dizendo que o vereador Nilton Osório tem razão do seu pronunciamento. Saliou que nós vereadores de situação novamente temos que nos esforçar para que o município continue andando e os serviços sejam prestados. Continuando disse que se as coisas param de acontecer, dizem que é porque os vereadores não votaram os projetos, assim como já ouviu na Prefeitura na questão do projeto do IPTU, um próprio colega dizer que o aumento do IPTU é a culpa dos vereadores de situação. Isso nos deixa chateado porque os projetos vêm do Executivo, e quando é ruim, a culpa é dos vereadores, e quando é uma coisa boa, é só mérito de lá. Continuando declarou que votará favorável ao projeto demonstrando parceria e fidelidade, e levando em consideração que sabe que o Prefeito quer o bem do município, mas o vereador Nilton tem razão, é preciso mais atenção quando forem mandar os projetos para o Legislativo concluiu o vereador. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir a **PRESIDENTE** colocou o **PLE Nº 04/15** em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade dos vereadores votantes. A seguir foi lido o **PLE Nº 05/15** que foi posto em discussão e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade dos vereadores votantes. . A seguir foi lido o **PLE Nº 06/15** que foi posto em discussão e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade dos vereadores votantes. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar a **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, sendo que se pronunciaram respectivamente os vereadores SERAFIM DE LIMA e DANIEL COUTO. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar, o **PRESIDENTE** declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia dois de março do ano dois mil e quinze, às quinze horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereadora SANDRA CARDOSO
Presidente

Vereador DANIEL COUTO
1º Secretário

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”